

7936

- ①-
- ②.

2250
13500

Exmo. Snr. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria
do Estado de Minas Geraes.

Cumprindo o dispositivo regulamentar faço chegar a V. Ecia, o relatório annual da Secção de Suinos e, dos cursos por nós ministrado durante o anno lectivo de 1936, como professor auxiliar do Departamento de Zootecnia.

-- ALUMNOS --

Durante o anno que se finda, ficamos encarregados dos seguintes cursos:

PRIMEIRO SEMESTRE --

S-5 V-5 -- Bromatologia e Avicultura

F-1 -- Zootecnia Geral e Suinocultura

SEGUNDO SEMESTRE --

S-8 V-8 -- Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

S-4 V-4 -- Bromatologia e Avicultura

M-4 Optativo de Suinos

M-2 Suinocultura e Avicultura.

Curso Superior:

As aulas theoricas dos cursos de Veterinaria e Agronomia, do mesmo anno, foram dadas em conjunto. As aulas praticas dos cursos S-5 e V-5, foram divididas em duas turmas -- S-5 A e S-5 e V-5 B.

Curso Medico:

As aulas Teoricas foram divididas em duas turmas --A e B. As aulas praticas em tres turmas -- T, U e V.

Durante o ultimo mez de aulas, por combinação com a directoria, as aulas praticas deste curso foram dadas pelo Technico Agricola José Resende Monteiro.

Curso Fundamental:

As aulas theoricas foram divididas em duas turmas -- A e B. As aulas praticas em tres turmas -- T, U e V. As aulas praticas foram dadas pelo Technico Agricola José Resende Monteiro.

O Snr. José R. Monteiro desempenhou-se a contento, da missão que lhe foi offerecida.

Curso optativo :

Alguns alumnos do M-4, foram classificados, com a obrigação de dar algumas horas de serviços, sob a orientação do Chefe da Secção, de a Suinocultura. Offerecemos a estes rapases, varios trabalhos de experiencia cujos relatorios achã-se archivados no Departamento.

CURSOS	MATERIAS	ALUMNOS				Nº DE AULAS	FREQUENCIAS	FALTAS	% DE FREQ.	OUV.
		Nº	App.	Rep.	Aban.					
S-8	Suinos Ovinos Caprinos	11	11	-	-	52	548	24	95,4	-
V-8	Idem	3	3	-	-	52	185 1.509	1	99,5	-
S-5	Bromat. Aves	24	24	-	-	103	1.509	16	97,6	-
V-5	Idem	8	8	-	-	103	632	25	96,1	-
S-4	Idem	14	12	-	2	72	835	14	98,7	-
V-4	Idem	9	9	-	-	72	637	20	98,4	-
M-4	Opt. de Suinos	9	9	-	-	---	-----	--	-----	-
M-2	Suinos Aves	47	46	-	1	132	1.342	27	99,4	-
F-1	Zoot.Ger Suinos	46	39	3	4	184	2.428	60	97,2	-

Cumpre-nos declarar que foram todos os progamas exgotados e, não se ter ano ter anotado nenhuma anormalidade durante os cursos.

Durante o segundo Semestre, devido a sobrecarga de cursos e aulas, o curso medio perdeu algumas aulas praticas, por conflito. Este facto, no entretanto, não impossibilitou que se exgotasse o programa.

O Excesso de aulas sob a responsabilidade de um só professor, prejudica aos Snrs. alumnos e a Escola.

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAES
Nº de cursos	3	6	9
Nº de alumnos	78	93	171
Nº de aulas	287	256	543

** REUNIÕES GERAES **

Fizemos durante os dois Semestres de 1936 as seguintes preleções:

- I^o) Problemas Zootechnicos Mineiros.
- II^o) Impressões da Excursão Realizada ao Triangulo Mineiro e Estado de S. Paulo, com as Turmas S-5 e V-5.
- III^o) Impressões da Excursão Realizada a Gurvello com a Turma M-4.
- IV^o) Impressões da Viagem Realizada ao Rio por Occasião da " V Exposição Nacional de Pecuaria " e " 2^o Congresso Zootechnico ".

** SEMANA DOS FAZENDEIROS **

Por motivo da nossa viagem ao Rio, por occasião da V Exposição Nacional de Pecuaria e 2^o Congresso Zootechnico, somente tomamos parte nos trabalhos da Semana dos Fazendeiros, do dia de Quarta -Feira em diante .

Como no anno anterior, coube-nos ministrar os Cursos -- 59, 44, 57, ficando o curso 58 a cargo do Snr. José Resende Monteiro.

C U R S O S	N ^o	AULAS	FREQ.	DADO POR:
Julg. e Trat. dos Rep. Suinos	57	2	70	J.F.Braga
Principios Basicos de Al. Prót.	44	2	59	J.F.Braga
" " " " "	44	1	15	J.R.Monteiro
Greação Brejos e Maternidades	58	3	165	J.R.Monteiro
Engorda Racionaes	59	3	87	J.F.Braga
" "	59	1	40	J.R.Monteiro

A Semana dos Fazendeiros, ensinando aos Snrs. Agricultores, garante a nossa produção, defende a nossa economia e assegura a prosperidade futura de Minas Geraes.

** CARTAS **

Foram respondidas pela nossa Secção, 70 cartas. O assumpto principal de que tratavam era sobre pedidos de Reproductores.

Como no anno passado, podia-se notar o alto interesse que vêm tendo os Snrs. Agricultores para o melhoramento para da criação de porcos.

** CONTACTOS **

Infelizmente, o grande numero de horas de aulas impossibilitou-nos, como de nosso desejo, visitar as ^{Fazendas} do Municipio.

Além dos contactos realizados durante a Semana dos Fazendeiros, em/ aulas,

e fora dellas, foi-nos dado em excursões, prestar informações acerca de 20 Agricultores. Não pequeno foi o nº de fazendeiros que aqui na Escola, durante todo o anno, tivemos o prazer de prestar informações.

:: REPRODUCTORES VENDIDOS :::

Como no anno anterior temos o prazer de declarar que toso os reproductores fornecidos, satisfizeram plenamente aos seus proprietarios.

Poder-se-a notar, a seguir, o mapa demonstrando a irradiação do fornecimento de reproductores. Por elle pode-se avaliar o alto valor da nossa criação que tem contribuido com ellevada parcella para o melhoramento technico e economico deste importante ramo da pecuaria Mineira e Nacional.

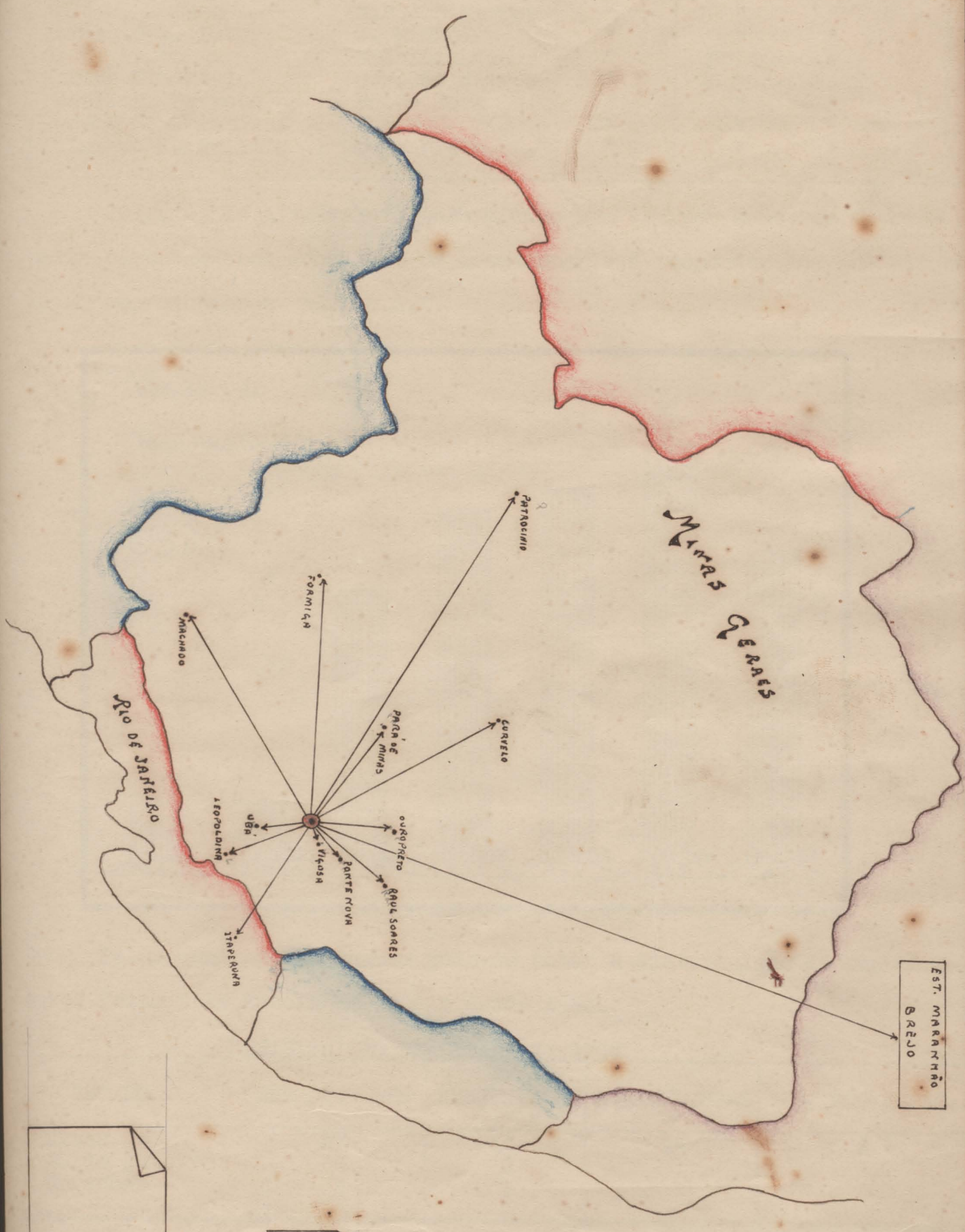
É-nos grato constatar que já se formam, no Estado, Centros de Criadores de Reproductores Puros. Ponto este de ellevado alcance, pois é grande a falta de varões puros e bons no Brasil e, essencialmente no Estado de Minas ::-- Leader do Rebanho Suinicola do Pais.

Infelizmente, temos que observar aqui, que enquanto cresce a procura de reproductores, a nossa criação, ve-se na contingencia de se limitar a sua producção.

Iniciámos desde o anno passado, em pequenissima escala, fornecimento de reproductores nacionaes.

Damos a seguir a lista des señores Agricultores que compraram reproductores á Escola.

PROPRIETARIO	ESTAÇÃO	ESTADO	RAÇA	NUMERO
Adelino Garcia Bastos	Itapiruna	Rio	Duroc Jersey	2
Dr. Francisco Machado	P. Nova	Minas	Nacional	4
" Lino C. Branco	Brejo	Maranhão	Duroc Jersey	2
" Newton M. de Barros	Providencia	Minas	" "	1
" Raul W. Kummel	Viçosa	Minas	" "	1
" " " "	"	"	Nacional	4
Francisco Naciffe	S.P.Ferros	"	Poland-China	2
Walter A. Pimentel	" " "	"	" "	2
Cacio Leite Machado	Teixeiras	"	Duroc Jersey	2
Ephrem E. Pereira	Curvello	"	" "	4
Antonio Rodrigues	Teixeiras	"	" "	1
Cacio Leite Machado	"	"	" "	1
José Lanna	Chopotó	"	" "	1
Cardoso & Cia.	Patrocínio	"	" "	4
Cantídio U. Guimarães	Teixeiras	"	Poland-China	2
" " "	"	"	Duroc-Jersey	2
Luis Kuchenbeker	B. Despacho	"	Poland-China	1
Feliciano Abreu & Filhos	Pará de Minas	"	Duroc-Jersey	3
Geraldo S. de Paula	Tamboril	"	" "	4



○..... ESRV
 ●..... MONTICULOS

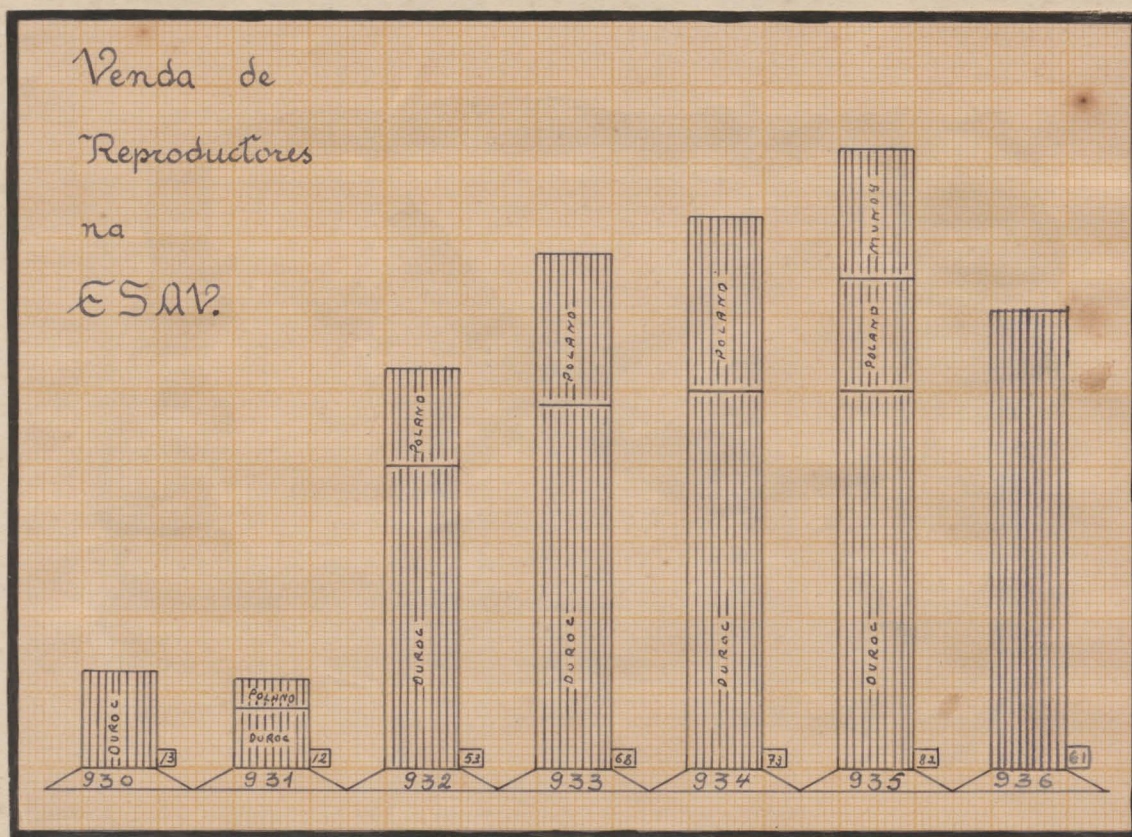
EST. MARANHÃO
 GRÃO

REPRODUCTORES VENDIDOS

(continuação)

Jogé Messias	Ponte Nova	Minas	Poland-China	1
Joao P. da Costa	Machado	"	Duroc-Jersey	3
Raymundo Moreira	A. da Silveira	"	" "	2
José M. Moraes	S.P.dos Ferros	"	" "	1
Fernando M. Lobo	J. Pinheiro	"	" "	1
S. B. Pema	Calciolandia	"	Poland-China	1
Carlos Pimentel	S.P.dos Ferros	"	Duroc-Jersey	5
Steliom. Barroca	Ponte Nova	"	" "	1
Neceas S. Teixeiras	Ubá	"	" "	2
Batalhão da Policia	Ouro Preto	"	" "	1

Julgamos de alto valor, pelo minimo uma vez por anno, se fisesse uma carta circular acompanhada de um questinnario á responder aos que adquiriram reproductores na E.S.A.V.



Poros quadros que seguem pode-se notar a distribuição de reproductores feita pela Escola em 1936 e desde 1933.

DESTRIBUIÇÃO REALISADA EM 1936

ESTADO	REPRODUCTORES	MUNICIPIOS	AGRICULTORES	REP. POR AGRIC,
Minas	57	11	24	2,3
R. de Janeiro	2	1	1	2,0
Maranhão	2	1	1	2,0

DESTRIBUIÇÃO REALISADA DE 1933-1936

ESTADO	REPRODUCTORES	MUNICIPIOS	AGRICULTORES	REP. POR AGRIC.
Minas	240	52	118	2,0
S. Paulo	2	1	1	2,0
R. de Janeiro	18	5	8	2,2
Ceará	3	1	1	3,0
Maranhão	7	2	3	2,1
E. Santo	10	3	3	3,3

Ha no Estado, por influencia da Escola, 3 creadores que cuidam da produçao de reproductores puros da Raça Duroc-Jersey:

Dr. José Procopio Filho - Juiz de Fóra

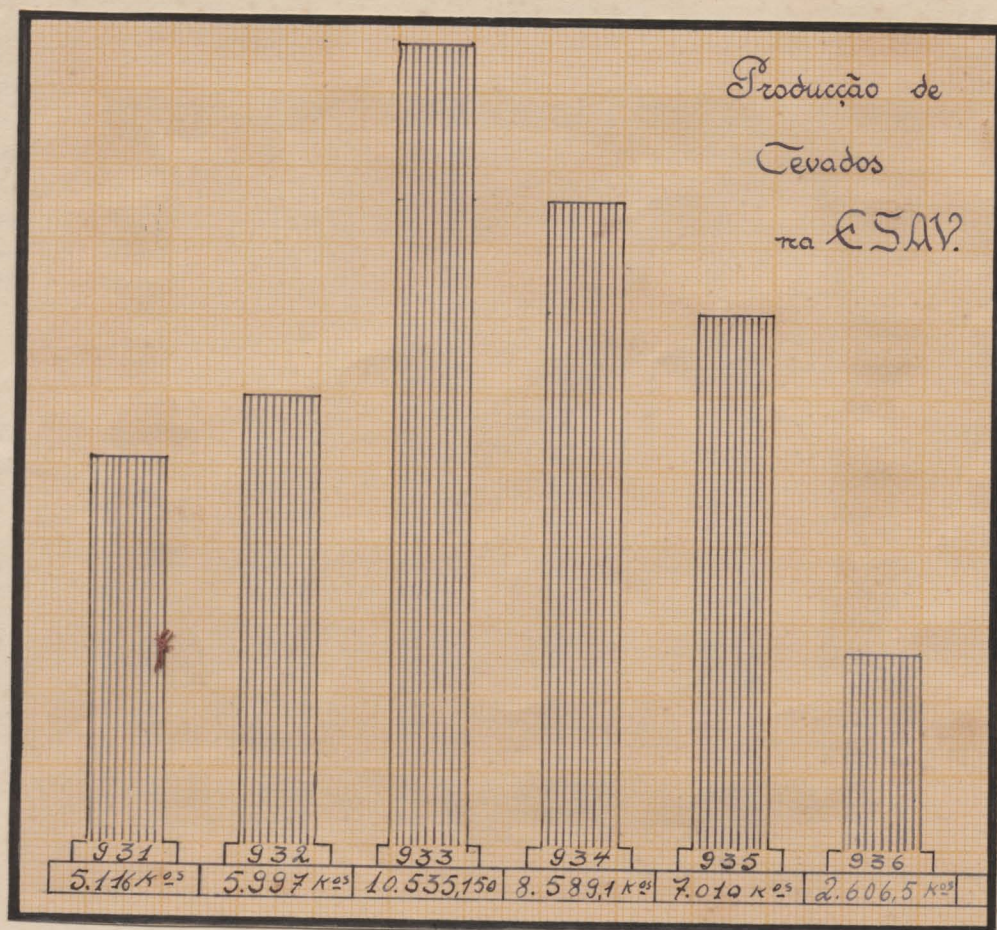
Snr. Erico Junqueira - Santa Izabel

Tco. Agco. Geraldo S. de Paula - Curvello

Pelo esposto verifica-se a necessidade de não só augmentar-se a produçao de reproductores da E.S.A.V., mas tambem, estimular os centros já existente de animaes puros, e provocar a sua dissiminação pelo territorio mineiro.

:: CEVADOS ABATIDOS ::

Decrescimo da produçao de cevados continuou durante 1936. Vinhamos desde o anno passado diminuindo a hossa creaçao, além de varios outros factores terem concorrido para a diminuição da produçao.



O fornecimento foi feito essencialmente ao internato e, pequena parte, á "COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA E.S.A.V."

AS possibilidades de produçao são muito maiores, desde que não hajam retrocessos essencialmente na parte de alimentação.

-- VENDA DE LEITÕES --

Pequena foi a venda de leitões. Como nos annos anteriores, a Escola continuou vendendo leitões aos seus operarios e ao refeitório.

:: NASCIMENTO DE LEITÕES ::

RAÇA	Nº DE LEITÕES NASCIDOS	COBERTURAS	Nº MEDIO DE LEITÕES POR PARTO
Duroc	128	25	8,10
Poland	35	15	5,08
Berckshire	3	1	3,00
Nacional	162	23	7,07
TOTAES	392	63	-----

:: ANIMAES MORTOS ::

Os laudos de necropsia acham-se archivados no Departamento e por isto deixamos de transcrevel-os.

DATA	CATEGORIA	RAÇA	NECROPSIADO POR:
18-III-936	Reproductora	Duroc	Drs. Catunda e Jeovine
6-VI -936	"	Poland	" Sisino e Wilverth
8-IX- 936	"	Duroc	Dr. Sisino
5-XII-936	Reproductor	"	Drs. Sisino, Jovine e Rangel
29-XII-936	Cevado	Poland	Dr. Nestor Jovine

:: MOVIMENTO GERAL DO REBANHO ::

Continuamos a orientação de reduzir o rebanho. O movimento deste anno foi ainda inferior ao do anno passado.

REBANHO PERMANENTE				REBANHO DE VENDA			
RAÇAS	REPRODUC TORE	REPRODUC TORAS	TOTAL	NA CEVA	LEITÕES DES MAMADOS	LEITÕES MA MANDO	TOTAL
Duroc	2	14	16	2	11	29	42
Poland	-	6	6	1	--	2	3
Berck-shire	1	1	2	-	--	2	2
York-shire	1	-	1	-	--	--	-
Nacional	3	13	16	22	33	39	94
TOTAL	7	34	40	25	44	72	141

Animas existentes em 1 -I- 1936 ... 126

" " "31 -XII-936 ... 193

Vendidos em 1936 ... 134

:: ALIMENTAÇÃO ::

Infelizmente, foi irregularissima a parte referenta a limentação,o que prejudicou sencivelmente o desenvolvimento do rebanho.

É dos motivos principais porque houve tão grande redução na produção.

Os gastos foram:

MISTURA	34.702 Kgs.	6:940\$400
LEITE	26.935 "	1:346\$750
MANDIOCA	20.000 "	600\$000
LAVAGE	9.173 "	900\$000

Durante mais de mez com intervalo, fomos obrigados a ministrar somente fubá.

A deficiencia de alimentação, motivada pela sua irregularidade tem provocado o revolvimento completo de alguns parques que até aqui nunca estiveram como se acham.

Continuamos a manter a nossa opinião referente a compra de farellos. Será este facto um ponto de alto valor para a economia da nossa secção.

::: MELHORAMENTOS :::

Podemos registrar alguns melhoramentos:

- 1º) Recebemos os reproductores, um casal, da raça Berckshire, vindos da Escola Agricola de Barbacena.
- 2º) Conseguimos, por permuta, adquirir um bom reproductor da ra Duroc-Jersey. Veio de Curvello, fazenda " do Curtume " de propriedade do Snr. Euripedis de Paula.
- 3º) Recebemos de Pedro Leopoldo um reproductor da Raça Yorkshire.
- 4º) Conseguimos simentar o piso do "CREEP".
- 5º) Tambem foi organizado a simentação do nosso abrigo central. Foi de grande utilidade, não só pela parte higienica como tambem pelo combate aos ratos. O nosso abrigo tinha o piso de terra
- 6º) Foi de grande utilidade o sargeteamento e a instalação de agua na parte destinada a esperiencia.

::: EXCURSÕES E COMISSÕES :::

Durante os dois semestre de 1936 fizemos as seguintes excursões:

- Ia.) Acompanhando as turmas do S-5 e V-5, fomos ao Triangulo Mineiro e Estado de S. Paulo, tendo apresentado relatorio que se acha em poder da Directoria.
- IIa.) Com alumnos do M-4, estivemos em Leopoldina, Minas, por occasião de ter-se realisado ahi a "PRIMEIRA EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUARIA",

onde tomamos parte da comissão julgadora. Apresentamos relatório.

IIa.) Por convites dos Srs. alumnos do M-4, tivemos o injeito de visitar Ponte Nova, Bello Horizonte e Curvello.

Nesta excursão realizamos a permuta do reproductor Duroc-Jersey (já mencionado) que nos esta servindo extraordinariamente.

IVa.) Tivemos a honra de ser convidados pelo Director do D. P. A. do Ministerio da Agricultura, para ser membro de uma das comissões que julgou a secção de suínos na 5a. Exposição Nacional Pecuaria. Ainda nesta mesma occasião, fomos solicitados a tomar parte como membro de uma das comissões relatorias ao " 2º congresso zootecnico".

Para dar cumprimento a ordem telegrafica do Snr. Director, não nos foi possível terminar os trabalhos, pois, fomos solicitados á " Semana dos Fazendeiros". Foi apresentado relatório.

:: TRABALHOS DE EXPERIENCIAS ::

Lamentamos que varias experiencias iniciadas ^{foram prejudicada} pela falta de alimentos. Durante os cursos de bromatologias, ministrado por nós, (S-5, V-5 e S-4, V-4) procuramos interessar os Srs. alumnos na condução de experiencias. Além dos alumnos de bromatologia, alguns alumnos do M-4, obrigados a darem horas de trabalhos á secção, pela comissão de classificação, foram responsabilizados por trabalhos de experiencias. Conquanto, delles somente conseguimos dados parciais, sem o valor propriamente de uma experiencia, serviram de optimo ~~emprego~~ ^{emprego} na preparação profissional mais perfeita dos que aqui se preparam para o futuro, Estes trabos foram criticados em aulas.

Com a transcrição neste relatório dos seus trabalhos, temos por fim prestar justa homenagem ao desejo de aprender, á dedicação e ao interesse que tem os moços que aqui se formam.

São os seguintes trabalhos:

1º) "Importancia da proteina animal completa sob a forma de leite desnatado, no crescimento dos leitões.

Esta experiencia, conduzida pelos Srs. alumnos, Breno Gonzaga, Caio da Rocha, Harley Barroso, Custodio Leite Ribeiro, chegou ao fim e os dados acham-se devidamente archivados no Departamento.

As irregularidades verificadas por nós no dia 24 - 5 - 936, no decorrer da experiencia ²Ninibi-nos de dar a ella o verdadeiro valor scientifico. Foi no entretanto, como as demais, optimo trabalho para os Snrs. alumnos.

É-nos possivel aproveitar os seguintes dados:

Custo de um Kgs. de ganho	\$805
Consumo de alimento para um kgs. de ganho	
Leite	3,944 Kgs.
Fubá	3,041 "

2º) "Importancia da rações balanceadas no inicio da postura das frangas".

Esta experiencia foi conduzida pelos Snrs. alumnos — Francisco Peçanha, Moacyr Pavagou, Francilino França e Herval Dias de Sousa.

Para realização desta experiencia, solicitamos ao Dr. Lucio Ramos, que esteve de accordo, a autorisação para que os referidos alumnos encontrassem todas as facilidades necessarias, na secção de aviculturaç

Não nos é possivel tirar conclusões desta experiencia. Semente uma cousa ficou provado: a ração balanceada teem importancia capital na produccão de ovos.

3º) "Verificação do valor da mandioca em relação ao do milho no acabamento na engorda de porcos." Esta experiencia foi conduzida pelos Snrs. alumnos, J. Quintiliano A. Marques, Amauri H. da Silveira, Luis F. de C. Dias e José V. S. Lanna.

Esta experiencia foi interrompida por motivo de excursão.

4º) Determinação do custo de produccão de um leitão desmamado.

Nº de porcas	3	
Nº de leitões	25	
Alimento no periodo de gestação		187\$000
" " " " lactação		191\$969
" " consumido pelos leitões		12\$266
Juros de 10% sobre o pasto (600 ms ²)		6\$600
" " 10% " " abrigo		5\$400
Depreciação do abrigo em 5 annos		11\$000
Reparo do abrigo		2\$800
Mão de obra (10 dias a 5\$000)		50\$000

5ª) "Comparação da mandioca cozida e da crua na engorda dos porcos. A falta de alimentos não permitiu que esta experiencia chegasse ao fim.

	MANDIOCA CRUA		MANDIOCA COZIDA	
Nº de animaes	3		3	
Peso inicial (kgs.)	190		190	
Peso final (")	247		250	
Dias de experiencia	45		45	
Ganho em 45 dias (kgs.)	54		60	
Mandioca consumida (")	450	9\$000	450	9\$000
Mistura consumida (")	27	54\$780	270	54\$780
Lenha (carroça\$)	--	-----	4	28\$000
Mão de obra (horas)	22,5	11\$250	45	22\$500
	<hr/>		<hr/>	
	75\$030		114\$280	

Como é claro esta experiencia é imperfeita por dois factores:

a.) O numero de animaes ee b.) Duração.

Mesmo assim, julgamos de valor transcrever o que se apurou até a sua interrupção, por factor que independeu da nossa vontade.

Estas dois ultimos trabalhos foram condusidos pelos seguintes alumnos: Thier C. de Araujo, Renato S. Carvalho, José B. Braga, Rodrigo Lanna, José Quinet, Luis Ramos, Donald Strang e Geral B. Miranda.

Foi realisado um experiencia de crescimento de leitões, usando-se Soja moída comparada com Tancage, cujos resultados achão-se archivados.

:: ECONOMIA DA SECÇÃO ::

Pelo quadro que damos a seguir poder-se-a verificar a relação de despesas e rendas da Secção.

MEZES	DEBITO	CREDITO
Janeiro	994\$243	150\$880
Fevereiro	1:379\$950	37\$200
Março	984\$850	1:236\$000
Abril	1:541\$450	450\$000
Maió	618\$910	554\$700
Junho	1:410\$500	300\$000
Julho	1:058\$200	1:404\$500
Agosto	922\$950	3:704\$300
Setembro	905\$350	1:133\$700
Outubro	989\$700	1:003\$600
Novembro	772\$200	2:062\$000
Dezembro	950\$900	5:522\$700
<hr/>	<hr/>	<hr/>
TOTAES	12:529\$203	17:559\$580

Relação das despesas e rendas da Secção desde 1933.

ANNO	CREDITO	DEBITO	SALDO
1933	26:456\$510	::	::
1934	30:250\$572	15:223\$756	15:026\$807
1935	26:939\$090	15:172\$780	11:766\$310
1936	17:559\$580	12\$529\$203	5:030\$377

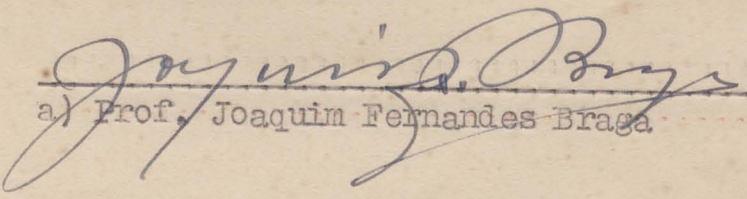
:: SUGESTÕES ::

- Iº) Faz-se necessario um banheiro para porcos
- IIº) É urgente a intruducção de um reproductor Poland-China
- IIIº) Será de alto valor economico arês que se destinem ao plan-
~~XIX~~ tío de raizes e tuberculos
- IVº) É de grande necessidade o calsamento da area junto aos co-
xos.
- Vº) Ao nosso vér a sargeta de escoamento geral, merece ser
calçada.

Ofereço-me a oportunidade de testemunhar a V. Excia. o meu
sinsero desejo de cooperar com a E.S.A.V. pelo seu progresso

Viçosa, 28 de dezembro de 1936

J/M


a) Prof. Joaquim Fernandes Braga